

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Sabouraud Dextrose

SM-11320

Também conhecido como Meio Líquido de Sabouraud · Sabouraud Dextrose Broth

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o cultivo de leveduras, bolores e microrganismos acidúricos.

Tipo de amostra Amostrs clínicas: raspados de pele; amostras farmacêuticas.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Mistura de peptonas	10,00 g	Dextrose (glicose)	20,00 g
---------------------	---------	--------------------	---------

03 PREPARO

Reconstituição	30 g/L	pH final (a 25 °C)	5,6 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	16,666 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 30,0 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Homogeneizar bem e distribuir conforme desejado.

04 PRINCÍPIO

O Caldo Sabouraud Dextrose contém mistura de peptonas, ou peptona micológica, que fornece o carbono e o nitrogênio necessários ao crescimento de uma ampla variedade de microrganismos. A dextrose atua como fonte de carboidratos.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	5,6 ± 0,2
Cor	Âmbar-claro a amarelo-claro
Limpidez	Solução límpida em tubos

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 20–25 °C por 3–5 dias.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	Abundante
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Abundante
<i>Candida albicans</i> (ATCC 2091)	Abundante
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 2601)	Bom a abundante
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	Abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Abundante (inibido em meios de pH baixo)
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	Abundante (inibido em meios de pH baixo)
<i>Lactobacillus casei</i> (ATCC 334)	Abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. Como é um meio de uso geral, culturas bacterianas também crescem.
3. Devem ser realizados isolamento posterior e testes bioquímicos para confirmação.
4. Evite superaquecer um meio de pH ácido, porque isso frequentemente produz um meio mole.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material

que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

